

AS CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DA EMPRESA AGRÍCOLA E SEUS INVESTIMENTOS NA AGRICULTURA.

OLIVEIRA, Graciela Aparecida Bueno de.
Discente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais/ACEG.
E-mail : graciela@hotmial.com
SARAIVA, Antonio.
Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e gerenciais/ACEG
E-mail: aw.saraiva@uol.com.br
BARBOZA, Reginaldo José
Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e gerenciais/ACEG
E-mail: reginaldoj3@hotmail.com

RESUMO

AS CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DAS EMPRESAS AGRICOLAS E SEUS INVESTIMENTOS NA AGRICULTURA.

Empresas agrícolas são as que se constituem com finalidade de exercer uma atividade agrícola com o objetivo de obter lucros. Essa atividade agrícola é caracterizada pelo cultivo da terra, da criação de animais, e outras formas de atividade rural, tendo como objetivo principal produzir subsistência para os seres humanos, para os animais e também produzir matérias primas para as indústrias. Dependendo como e onde forem destinadas essas produções terão classificações próprias que as distinguirão das demais empresas. Em todas as empresas é necessário que existam investimentos, na empresa agrícola não é diferente, nela também são encontrados esses investimentos. Como existe na maioria das empresas na atividade rural não é diferente, a gestão segue dois fatores importantes o financeiro e o econômico.

Palavras – Chave: Empresas, Agrícolas, Atividade, Investimentos, produções.

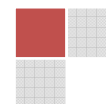
Tema central: Empresas agrícolas, Investimentos.

ABSTRACT

THE INDIVIDUAL CHARACTERISTIC OF THE AGRICULTURALS COMPANIES AND YOURS INVESTMENTS IN THE AGRICULTURE.

Agricultural companies are the ones that if constitute with purpose to exert an agricultural activity with the objective to get profits. This agricultural activity is characterized by the culture of the land, that will have as objective main to produce foods for the human beings, animal them and also to produce substances cousins for the industries. Depending for where these productions will be destined they will have proper classifications they will distinguish that them from the too much companies. In all the companies are necessary that investments exist, in the agricultural company are not different, and in it also are found these investments. In the management of these agricultural companies, as well as the other companies exist in all, have two important aspects, the financier and the economic one.

Keywords: Agricultural companies, Activity, Investments, Productions.



1. INTRODUÇÃO.

A atividade agrícola é muito importante, tanto para as pessoas quanto para os animais e também para as indústrias. Essa importância se dá pelo fato de ser ela quem trás a produção de subsistência para os seres vivos e materiais para as empresas, onde servem para consumo, industrialização, vendas e mistas.

A atividade agrícola existe desde a história antiga e nunca deixará de existir, com as inovações tecnológicas e com várias outras mudanças exigidas pelo mundo moderno no qual vivemos, pois é ela quem nos sustenta através de alimentos obtidos dos solos, esta riqueza que os agricultores possuem, tem que a cada período ser cuidada com tratamento para que nunca deixe de produzir, aumentando cada vez mais o cultivo das variadas formas de subsistência natural, visando a obtenção de lucros para manutenção de suas atividades.

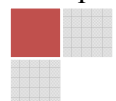
Essas atividades também têm uma grande contribuição para a economia, pois os produtores agrícolas fazem muitos investimentos e utilizam muito os financiamentos liberados pelo governo federal e dirigidos pelas instituições bancárias nacionais, onde esses são concedidos aos produtores geralmente a prazos mais longos e com taxas mais reduzidas para incentivar a produção agrícola, não faltando assim os produtos de subsistência.

2. A EMPRESA AGRÍCOLA E SUA FUNÇÃO.

Todas as empresas têm suas atividades econômicas voltadas à obtenção de lucratividade, exceto as sem fins lucrativos, que aplicam na própria entidade o que recebem de contribuições e doações, com as empresas de origem agrícola acontecem sempre a visualização do lucro no final da cadeia produtiva. (HILÁRIO, 1991).

A atividade agrícola se caracteriza pelo cultivo da terra com um objetivo claro de produzir alimentos e matérias primas, destinando e classificando os gêneros em consumo, industrialização, vendas; e mistas.

As empresas que produzem para consumo são aquelas que visam sempre a subsistência dos seus destinatários, as de origem familiar, ou que pertencem a uma instituição, hospital e asilo, que produz somente para seus associados e seus internados; ou ainda empresas que



destinam-se a grupos de hotéis que terão suas produções para consumo de hóspedes. (HILÁRIO, 1991).

As empresas que produzem para a industrialização são aquelas que estão ligadas a uma empresa ou a um grupo de indústrias, onde para que essas indústrias possam fabricar produtos, a empresa agrícola produz matéria-prima para que essas possam ser transformadas nesses produtos.

As empresas que produzem para a venda são as que produzem e comercializam sua produção agrícola no mesmo estado de onde foram plantados e colhidos esses produtos.

As mistas são as que exercem mais de uma atividade já enumeradas, todas ao mesmo tempo. Essas são as mais comuns onde quase todas as empresas agrícolas destinam partes de suas produções para o próprio proprietário, ou industrializam ou semi-industrializam sua produção.

Conforme for o cultivo da empresa, de um ou mais produtos, ela será classificada em monoculturas ou policulturas.

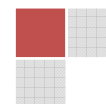
A policultura é mais econômica e mais racional, e também com ela dá para aproveitar bem mais as terras e se distribuir mais adequadamente os trabalhos durante o ano, com as diferentes épocas do plantio e de colheita o agricultor corre um risco menor de perder a colheita.

As empresas policulturas têm uma característica interessante, principalmente na parte da contabilização dos custos de produção, pois na maioria das vezes possuem suas culturas permanentes (cafezais, laranjais, limoeiros, etc.).

Já as monoculturas geralmente são feitas por grandes empreendimentos, como o uso de laranjas para a fabricação de sucos, da cana para a produção de álcool e também da soja para a produção de óleos, onde esses processos estão ligados a industrialização. (HILÁRIO, 1991).

3. INVESTIMENTOS NA AGRICULTURA

De acordo com MARION (2002), nas empresas agrícolas os vários investimentos são necessários para a manutenção das atividades, como aquisição de bens fixos, bens de venda, os de bens numerários, os de bens de renda, os créditos de funcionamento e financiamentos e valores imateriais.



- **Bens fixos:** São todos os capitais aplicados pela empresa, onde estes, serão destinados a constituir os meios de produção para que a empresa alcance seus objetivos.

Nas empresas agrícolas temos vários bens fixos, como as terras, edifícios e construções, benfeitorias e instalações, máquinas e implementos agrícolas, ferramentas e instrumentos, móveis e utensílios.

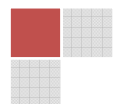
- **Bens de vendas:** Estes na empresa agrícola são os produtos que saem da terra ou os derivados desses produtos, estes são destinados a venda que é o principal objeto da atividade econômica desenvolvida pela empresa. Como exemplos têm os produtos e mercadorias (arroz, feijão, milho, café etc.); mercadorias em trânsito e animais de criações (bovinos, suínos, caprinos, eqüinos, etc.).
- **Bens numerários:** Estes são representados pelas disponibilidades da empresa, seja em caixa ou em bancos.
- **Bens de rendas:** Os bens de rendas são os que produzem rendas, mas estes não são aplicados diretamente na atividade principal que a empresa explora. As empresas agrícolas podem ter como bens de rendas suas próprias terras que são arrendadas para terceiros a explorarem.
- **Créditos de financiamentos e funcionamentos:** Estes provêm de vendas a prazo e de adiantamentos a empregados ou a outras pessoas que tem relações com a empresa, igualmente como ocorre com todas as atividades econômicas.

Os créditos de funcionamentos, que são vindos de fornecimentos de mercadorias e utensílios para as empresas agrícolas, são na maioria das vezes feitos em prazos mais longos devido a produção agrícola ser mais demorada que as demais empresas.

Os créditos de financiamentos também são feitos a longo prazo através de carteiras especializadas dos estabelecimentos de crédito. Esses créditos de financiamentos não são concedidos aos produtores somente para compra de bens (terras, maquinas, etc.) eles também são concedidos para a produção agrícola.

- **Valores imateriais:** Nesta a empresa pode possuir vários valores imateriais, como marcas de fabrica ou de produtos, patente de invenção, nome comercial, despesas de instalações, etc.

4. O CICLO DA GESTÃO AGRÍCOLA.



A empresa agrícola é compreendida por vários processos de produção, como o de aquisição ou arrendamentos das terras, a compra de maquinas, instrumentos e utensílios agrícolas, outro processo é o de aquisição de mudas e sementes de plantas, adubos e outros materiais, outro processo se compreende a pagamentos da mão de obra para o plantio de sementes ou mudas, para o trato das plantas e a colheita das mesmas e por ultimo o pagamento das despesas gerais da empresa.

A empresa agrícola, como todas as demais, objetiva o lucro. Para alcançá-la ela desenvolve uma atividade administrativa em que predominam os aspectos de natureza econômica, ou seja, a produção com objetivo de lucro. (HILÁRIO, 1991, p.265).

Na gestão da empresa agrícola temos dois aspectos também importantes a serem evidenciados, que são os aspectos financeiros e econômicos.

O aspecto financeiro diz respeito á obtenção de capitais e a sua aplicação, tanto em meios de produção (bens patrimoniais) quanto em custos de produção (sementes, mudas, adubos, etc.)

Já o aspecto econômico compreende o custo da produção e a recuperação desta, através das vendas dos produtos agrícolas, onde com esse processo a empresa obterá o lucro esperado.

As aplicações de capitais em bens fixos são geralmente feitas na época da instalação da empresa e no decorrer de suas fases de expansão, ao passo de que a aplicação de capital no custo de produção devera ser repetida em cada ciclo de produção.

Para que esse ciclo de produção agrícola aconteça, a empresa deve aplicar capitais na aquisição de sementes, mudas e adubos, no pagamento dos salários e dos gastos de produção. Quando chegar a época da colheita, e ela for feita, o produtor vende os produtos recuperando assim o capital que foi aplicado, acrescido de lucro, para aplicá-lo novamente em outro ciclo de produção. (MARION, 2002).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.



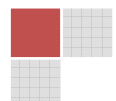
Com o passar dos anos as empresas agrícolas passaram por várias fases de transformações, e também por inovações nas áreas tecnológicas como a dos setores como maquinários, implementos agrícolas, tecnologias no manuseio ou trato cultural, possibilitaram com isso a diminuição da quantidade de mão de obra na atividade rural, claro que essa diminuição está na contra mão da necessidade cada vez maior de mão de obra especializada para o setor, isso sem contar com a possibilidade do produtor rural, que tenha a sua disposição uma extensa área de terra, exercer mais de uma atividade rural ou trato cultural simultaneamente, já que as inovações permitem que este precise cada vez menos tempo e manejo para tal, isso torna a atividade rural além de mais atrativa, em termos de lucratividade, mais dinâmica e flexível, até mesmo para fatores como o clima. Hoje já é possível a utilização de recursos para conhecê-los com antecedência e fazer um planejamento estratégico sobre essas informações. (MARION, 2002).

Com todos esses avanços obtidos nesse setor durante o decorrer do tempo, fez com que as atividades rurais deixassem de ser meramente uma atividade de subsistência, adquiriu um status de atividade profissional organizada.

Hoje o agricultor é visto como um empresário, onde este passou também por um processo de metamorfose e se especializa cada vez mais a fim de tornar-se capaz de utilizar os recursos da terra de maneira correta, visando sempre a diminuição dos gastos, controle e planejamento dos recursos a ele dispostos. Nesse contexto o empresário rural passa a cumprir atividades e realizar procedimentos, visando agregar valores aos seus produtos, para aumentar sua margem de lucratividade, surge então à migração dessa atividade que antes vista apenas como rural e passa a ser Industrial. (MARION, 2002).

O papel da indústria nesse contexto é o de agregar valor ao produto “in natura” aumentando assim seu preço potencial, toda vez que um produto resultante de atividade rural tem suas características modificadas por quaisquer processos, podemos dizer que esse foi industrializado e conseqüentemente teve seu valor inicial alterado para maior.

Se gerenciados e controlados de maneira organizada e com bases em critérios que visem sempre à continuidade, lucratividade, controle e redução de gastos relativos ao manejo, desperdícios relativos à má utilização dos recursos disponíveis e expansão da atividade rural, bem como o estabelecimento de uma política de planejamento estratégico para investimentos



sólidos, sensatos com finalidade de contribuir para a lucratividade da empresa, manutenção e continuidade de tal atividade estará resguardada.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HILÁRIO, Franco. **Contabilidade Industrial**: Com apêndice de contabilidade agrícola. São Paulo: Atlas, 1991.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Atlas, 2002.

